



ANPEd: 30 ANOS DE PESQUISA E COMPROMISSO SOCIAL

RELATÓRIO – REUNIÃO ANUAL

GT 21: AFRO-BRASILEIROS E EDUCAÇÃO

1 – Identificação

- a) Coordenador; Ahyas Siss
- b) Vice-coordenador. Maria Lúcia Rodrigues Muller.

2 – Caracterização

- a) Participantes;
Número de membros no GT em 2007: 106 (70 sócios da ANPEd, 29 não-sócios e 07 ouvintes). Regularidade: média de 70 pessoas por sessão
- b) Instituições Representadas.
UFBA, UFC, UFPR, UFSC, UFRRJ, UFF, UFMT, UNIRIO, UFRJ, UFMG, UFPE, UFT, ENCE, UNIPAC, UFSCar, UCAM, IBGE, UNICAMP, UFG, UFPA, UCG, UFES, UFPEL, UFC, FASU, UESC, UEZO, UNB, UNEB, UNEMAT, UNESP, USP, UERJ, UEG, CEFET/RJ, FAETC, UCDB, UCM, PUCMG, PUC/RIO, UESB, UNINOVE, UNIJUÍ, UDESC, UNISANTOS, ULBRA, CEUCEL, ISE/Pádua FIOCRUZ, PMC, PJF, SME/SP, FSBA, FUNDAJ, SME-Niterói, SEMEC/Caxias, SIMPRO-RIO, SME/RJ, PENESB, NEPRE, LEAFRO, Rede Nacional de NEABs, ABPN e MEC

3 – Relação entre o programado e o realizado

Todas as atividades programadas para o GT foram efetivamente cumpridas, incluindo-se aí a apresentação e discussão dos pôsteres SECAD META 1. Destaca-se o elevado nível das apresentações dos trabalhos apresentados no GT e dos Trabalhos Encomendados, o que pode ser atestado pelo grande número de participantes.

a) Sessões Especiais; I

História da Educação do Negro no Brasil: Perspectivas e Limites.

Participantes: - Profa. Dra. Maria Lúcia Rodrigues Muller
(NEPRE/UFMT)

Profa. Dra. Cyhnthia Greive Veiga (UFMG)

Coordenação: Prof. Dr. Ahyas Siss (LEAFRO/UFRRJ)

Aberta a Sessão Especial pelo seu Coordenador, a Profa. Maria Lúcia Muller (GT21) proferiu sua palestra, discorrendo sobre o tema proposto, enfocando o processo que construiu, politicamente, a invisibilidade dos professores negros ao longo da história da educação brasileira. Sua apresentação cumpriu o papel de “quebrar” alguns mitos sobre o tema, além de pontuar que essa invisibilidade acompanhou o processo de instauração de um pensamento político autoritário no Brasil, da década de 30 do século passado. A seguir, a Profa. Cyhntia Greive (GT02) expôs seu trabalho, muito rico em dados. A Professora discorreu sobre as particularidades do se ser negro em um Brasil tão diversificado e sobre o que era o acesso à educação na província de Minas Gerais, por exemplo, e no Município da Corte, atual Rio de Janeiro. Após as exposições, abriu-se para o debate, que se mostrou rico em intervenções e em contribuições. Mais tempo houvesse, mais o debate se prolongaria. Concluiu-se que o tema é polêmico, merecedor de maiores reflexões e debates entre os pesquisadores desses GTs, sendo considerado, ainda, como de muita importância, tendo-se em vista o número de pessoas presentes, mesmo tendo essa Sessão Especial se realizado em local de difícil acesso.

Sessão Especial II

Compromisso social na pesquisa em educação: gênero, meio ambiente e etnia

Participantes: Jane Felipe de Souza (UFRGS)

Martha Tristão (UFES);

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCar) (GT21)

Coordenadora da Sessão: Hedy Silva Ramos de Vasconcellos (PUC-Rio)

A Sessão Especial aconteceu, como previsto e constituiu-se como um momento ímpar de troca de idéias entre os expositores e o público presente.

b) Trabalhos Encomendados;

Trabalho Encomendado I

Os trabalhos tiveram lugar na Sala Flat 1 do Hotel Caxambu Flat, como previsto e cumpriram os papéis que deles os membros do GT 21 esperavam, como se segue:

Coordenadora: Iolanda de Oliveira (UFF)

Os NEABs e a Educação Multicultural

Paulino de Jesus Francisco **Cardoso** (UDESC - NEAB)

A Educação nos Congressos Brasileiros de Pesquisadores Negros

Valter **Silvério** (UFSCar - ABPN)

A Profa. Dra. Iolanda de Oliveira abriu esse primeiro trabalho encomendado, pontuando a importância de termos reunido, em um mesmo lugar, o secretário nacional dos NEABs, o presidente da ABPN e os membros do GT 21 para, juntos, refletirmos sobre as relações e intercessões estabelecidas entre a academia, os movimentos sociais e educação brasileira. Na seqüência, o Prof. Dr. Valter Silvério discorreu sobre a natureza da ABPN, seus processos de criação e estruturação, bem como as relações que ela estabelece com as agências governamentais e de fomento, com outras organizações civis, com os movimentos sociais e com a academia, bem como a educação se situa, nesse processo. O Professor Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso, por sua vez, retomou a memória do movimento que levou a implementação da rede nacional de NEABs, caracterizou a estruturação dos NEABs, sua implementação nas diferentes IES e sublinhou a importância do papel fundamental que eles vêm nacionalmente exercendo. O papel do multiculturalismo e da educação no processo de construção de uma sociedade plural e racial/eticamente democrática foi discutido pelo professor. Nos debates, ganhou destaque a natureza das relações estabelecidas entre o Movimento Social Negro, a academia, a ANPEd, o GT 21, a ABPN e os NEABs. A Profa. Dra. Iolanda de Oliveira chamou a atenção para a necessidade de um maior estreitamento de relações entre o GT 21 da ANPEd, a ABPN e os NEABs.

Trabalho Encomendado II

Memória: O GT21 e os Trinta Anos da ANPEd

Ahyas **Siss** (LEAFRO - UFRRJ)

Iolanda de **Oliveira** (PENESB - UFF)

O Professor Dr. Ahyas Siss iniciou sua exposição discorrendo sobre as razões que influenciaram a construção do então 21º Grupo de Estudos (GE) da ANPEd, denominado Relações Raciais/Étnicas e Educação, atual 21º Grupo de Trabalho (GT 21) da ANPEd, intitulado Afro-Brasileiros e Educação, GT que congrega pesquisadores e pesquisadoras cuja produção científica está localizada na área das Relações Raciais e Educação, com ênfase na educação dos Afro-

brasileiros. Foi pontuado o fato de que o então GE Relações Raciais/Étnicas e Educação foi fundado na 24ª Reunião Anual da ANPEd com o apoio de mais de quinhentos associados individuais e por inúmeras instituições de pesquisa científica iniciando suas atividades durante a 25ª Reunião Anual da ANPEd. A seguir, a Profa. Dra. Iolanda de Oliveira, na sua exposição, discorreu sobre a importância das relações estabelecidas entre o GT 21 e os concursos Negro e Educação e lembrou outro fato que contribuiu para a criação do GT: trata-se do Programa Políticas da Cor, realizado pelo Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, em 2002, que selecionou projetos de ingresso e permanência de alunos negros na Universidade, oportunizando aos bolsistas negros graduandos dos cursos de licenciatura a participarem da ANPEd, como parte da sua formação política. Após a recuperação da memória do GT, iniciaram-se os debates, que muito contribuíram para reavivar as memórias do GT 21 e da ANPEd.

c) Comunicações Orais;

As Comunicações Orais programadas e efetivamente cumpridas pelo GT 21, aconteceram na Sala Flat 1 do Hotel Caxambu Flat e obedeceram ao seguinte quadro:

Segunda-Feira – 08 de Outubro

Horário	Atividade
08:00 – 10:00	<p>Apresentação de Trabalhos</p> <p>Silêncio e Cor: relações raciais e a formação de professoras no Estado do Pará (1970-1989) Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA)</p> <p>A heterogeneidade agora é a marca da universidade: representações dos professores da faculdade de Direito em relação aos alunos cotistas Daniela Frida Drelich Valentim (UERJ)</p>
12:00 – 14:00	Intervalo
14:00 – 17:00	Livre
17:00 – 18:00	<p>Exposição dos Pôsteres no Hotel Glória. O Negro, o Mercado de Trabalho e a Escola Maurício de Almeida Campos (UFMT)</p>

<p>Educação e Discriminação Escolar: um olhar sobre a percepção de famílias negras no município de Cuiabá Márcia Regina Luiz Gomes (UFMT)</p> <p>Famílias e Educação em Mata Cavaló Maria dos Anjos Lina dos Santos (UFMT)</p> <p>A Jovem Negra Presente no Ambiente Escolar: Símbolo de Beleza ou Inferioridade na Visão de Adolescentes Brancos Anne de Matos Souza (UFMT)</p> <p>A construção de identidades sociais dos Afro-descendentes na Educação de jovens e adultos e as implicações do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa Dayse Cabral de Moura (UFPE)</p>

Terça-Feira – 09 de Outubro

Horário	Atividade
08:00 – 10:00	<p><u>Apresentação de Trabalhos</u></p> <p>Produção e apropriação da memória dos escravizados no Brasil: Escola, Movimento Negro o 13 de Maio em Sorocaba – 1930 Fátima Aparecida Silva (UFC)</p> <p>Desafiando o Preconceito Racial: a escola como organização multicultural Michele Thereza dos Santos (UFRJ) Ana Canen (UFRJ)</p>
10:00 – 1200	Assembléia do GT
17:00 – 18:00	<p>Apresentação de Pôsteres</p> <p>O Negro, o Mercado de Trabalho e a Escola Mauricio de Almeida Campos (UFMT)</p>

<p>Educação e Discriminação Escolar: um olhar sobre a percepção de famílias negras no município de Cuiabá Márcia Regina Luiz Gomes (UFMT)</p> <p>Famílias e Educação em Mata Cavallo Maria dos Anjos Lina dos Santos (UFMT)</p> <p>A Jovem Negra Presente no Ambiente Escolar: Símbolo de Beleza ou Inferioridade na Visão de Adolescentes Brancos Anne de Matos Souza (UFMT)</p> <p>A construção de identidades sociais dos Afro-descendentes na Educação de jovens e adultos e as implicações do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa Dayse Cabral de Moura (UFPE)</p>
--

Quarta-Feira – 10 de Outubro

Horário	Atividade
08:00-10:00	<p><u>Apresentação de Trabalhos</u></p> <p>Jovens Negros, Futebol, Educação e Relações Raciais: o Projeto Esportivo Digoreste – Cuiabá, MT Walfredo Ferreira de Britto (UFMT)</p> <p>Quem não pode atalhar, arroteia! Amauri Mendes Pereira (UERJ/UCAM)</p>

d) Minicursos;

“RELAÇÕES RACIAIS (NEGROS E BRANCOS) NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL E EM LIVROS DIDÁTICOS: PESQUISAS BRASILEIRAS”

AUTOR: PAULO VINICIUS BAPTISTA DA SILVA

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O Mini-Curso foi ministrado, como previsto, pelo Prof. Dr. Paulo Vinicius Baptista da Silva, da Universidade Federal do Paraná contou com grande número de público, para além dos membros do GT. O número de pesquisadores do tema que não conseguiram se inscrever no referido Mini-Curso foi significativo. A contribuição que esse tema trouxe para os pesquisadores da área pode ser atestado pelo grande número de participantes e pelos elogios feitos pelos participantes.

e) Avaliação do GT.

O GT avaliou como positivos os resultados advindos dessa 30ª R.A. As conferências de abertura foram motivo de elogio, bem como o acerto na escolha dos nomes dos conferencistas. O fato de os NEABs terem se reunido no âmbito da ANPEd foi considerado como significativo e sinal de aproximação entre essa entidade, o GT 21 e a própria ANPEd. As sessões conversa (GT/NEABs/ABPN) e (GT/Egressos do SECAD – Meta 1) foram consideradas essenciais para o crescimento do grupo. As várias obras lançadas por autores, membros do GT21 nessa 30ª R.A apontam para uma crescente solidificação do GT 21.

4 – Programação 2008/Sugestões para 31ª RA/Encaminhamentos

Para 2008, o GT decidiu o seguinte:

Propor dois Trabalhos Encomendados:

Trabalho I – Literatura Afro-Brasileira e Educação, a ser apresentado pelas Profas. Dras. Conceição Evaristo (UFF) e Márcia Maria Peçanha (UFF).

Trabalho II - Os Conceitos de Cultura e Cultura Afro-brasileira, nas Pesquisas em Educação. Encomendado aos Profs. Drs. Kabengele Munanga (USP) e Muniz Sodré (UFRJ).

Propor Mini-Curso encomendado, com o tema “Por uma Teoria da Educação com Referência nas Africanidades”, a ser ministrado pelas Profas Dras. Nilma Lino Gomes (UFMG) e Petronilha Gonçalves e Silva (UFSCAr)..

Propor Sessão Especial com o tema “Cosmovisão Africana, Saberes e Educação”, com convites a serem feitos aos Prof.. Drs. Narcimária Luz e Wilson Caetano Júnior.

5 – Eleições no GT

O resultado das eleições internas do GT, havidas no dia 09 de outubro de 2007, para o biênio 2008/2009, foi a seguinte: para os seguintes membros para o biênio 2008/2009:

- a) Coordenação (se for o caso);
Coordenador do GT: Prof. Dr. Ahyas Siss (UFRRJ/UFMT)
Vice-Coordenador do GT: Prof. Dr. Paulo Vinicius Baptista da Silva
- b) Indicação da lista tríplice do Comitê Científico;
1ª Indicada: Profa. Dr. Delceles Mascarenhas (UFBA)
2ª Indicada: Profa. Dr. Iolanda de Oliveira (UFF)
3ª Indicada: Profa. Maria Lúcia Rodrigues Muller (UFMT)
- c) Indicação dos consultores Ad hocs para 2008
Todo(a)s o(a)s ad-hocs foram reconduzidos, incluindo-se as seguintes:
Profas Dras. Marly de Jesus Siqueira (UFG)
Raquel de Oliveira (UFSC)

6 – Avaliação da Reunião

A 30ª R.A. foi considerada positiva em todos os seus aspectos. O GT parabeniza seus organizadores e sugere que, para a 31ª R.A., que ele seja alocado em uma das salas do Hotel Glória. Em caso de eventual impossibilidade de que assim o seja, o GT sugere que fique alocado em uma sala do Hotel Palace, ou em local o mais próximo possível do Hotel Glória, facilitando assim o acesso de todos ao local da reunião

Niterói/Cuiabá, novembro de 2007